



Efeito de Diferentes Concentrações de Bap(6-Benzilaminopurina) e de Fotoperíodos na Multiplicação de Bananeira (*Musa cv. Williams*) em Três Subcultivos Sucessivos

Eder de Oliveira Santos¹; Antonio Anderson de Jesus Rodrigues¹; Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho²; Roberto Caracas de Araújo Lima³; Antonio Marcos Esmeraldo Bezerra⁴

¹Estagiários da Embrapa Agroindústria Tropical, email: ederolisan@gmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical, Caixa Postal 3641, CEP 60511-110, Fortaleza, Ceará, fone (85) 3391-7272, email: cristina@cnpat.embrapa.br; ³BioClone; ⁴Professor da Universidade Federal do Ceará.

A banana é considerada um importante alimento, em razão da sua composição química e conteúdo em vitaminas e minerais, principalmente potássio. Devido a sua versatilidade no consumo (frita, cozida, in natura, etc.), destaca-se como a fruta tropical mais consumida no mundo. Apesar da cultura da bananeira ser difundida em quase todo mundo o setor produtivo busca sempre melhorias nos processos de propagação de mudas, como diminuição de custos e maior taxa de multiplicação. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes concentrações de BAP e de fotoperíodos na taxa de multiplicação da bananeira cv. Williams. Foram utilizados como explantes brotações, obtidas a partir de mudas estabelecidas *in vitro*, oriundas do segundo subcultivo. Estes explantes foram inoculados em meio de cultura MS contendo sete concentrações de BAP (0,5; 1,0; 1,5; 2,0; 2,5; 3,0; 3,5 mg L⁻¹), suplementado com 30 g L⁻¹ de sacarose e 5,5 g L⁻¹ de ágar, sob dois regimes de fotoperíodo (12 e 16 horas), totalizando 14 tratamentos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 7 x 2, com 5 repetições, sendo cada parcela experimental constituída de um frasco contendo 3 explantes. As culturas foram mantidas em câmara de crescimento com temperatura de 24 ± 2°C e intensidade luminosa de 30 µmol m⁻² s⁻¹. A taxa de multiplicação foi avaliada durante três subcultivos sucessivos, efetuados mensalmente. Os resultados mostraram efeitos significativos para a concentração de 3,5 mg L⁻¹ de BAP no primeiro subcultivo efetuado, no segundo subcultivo não houve diferenças entre os tratamentos. Observou-se que as maiores taxas de multiplicação foram registradas no fotoperíodo de 12 horas diárias efetuadas no terceiro subcultivo, o qual não difere para concentrações e interação. Conclui-se que, entre os tratamentos avaliados, a multiplicação desta cultivar pode ser realizada com maior eficiência em meio de cultura com 3,5 mg L⁻¹ de BAP e sob fotoperíodo de 12 horas.

Palavras-chave: bananeira cv. Williams; subcultivos; estabelecimento.